

Mérito Universitário

O papel que uma Universidade desempenha no campo social é marcante. Não podemos subestimá-lo. O que a Universidade tem realizado na área ocidental, como egrégio instituto de cultura? Que poder de luminosidade tem dado às gerações que emergem, ciosas de êxito? Em todos os pontos da terra há centros didáticos que presidem o processo histórico da Humanidade. Comandando a evolução social, esses organismos de ensino esculpem a glória das Pátrias e do mundo, mediante a difusão racional da ciência e da arte. Principalmente nos tempos modernos, a Universidade ganhou as dimensões de um núcleo de tecnologia, predisposto a cristalizar o espírito da juventude, conduzindo-a ao sucesso definitivo. É evidente que nenhuma civilização teria se realizado sem a participação do fator cultural. Porque as Nações que condenaram o ensino, serão Nações cegas, de acesso vedado à imortalidade. E a sua composição demográfica a nada poderá assemelhar-se senão a essa massa inerte, de alma opaca, de destino perdido, a desconhecer o próprio caminho a calvagar. A prevalecer a acusação de que a Universidade de Brasília estará comunizada — com o que, sem restrição, concordamos — teria de ser efetuada rigorosa operação sanitária, até que se extirpassem os focos de subversão que ali floresciam. As autoridades não poderiam deixar de interceder junto a esta entidade universitária, restaurando-lhe a vitalidade cívica. Inegavelmente, a Universidade de Brasília foi a única na República a contaminar-se com o vírus comunista, ao ponto de exigir do Comando Supremo da Revolução medidas enérgicas e saneadoras.

Mas, a Universidade de Brasília não pode nem deve cerrar as portas. Que lhe devolvam a ordem jurídica e democrática, assegurando-lhe, antes de mais nada, o livre funcionamento. Concebida em termos modernos, e inspirada no que há de mais avançado no mundo, no âmbito da pedagogia, a Universidade da Capital da República é um ponto de referência cultural para o próprio continente latino-americano. Entendemos, assim, estar o Poder Público no dever imperioso de dar, agora, normalidade a todo esse conjunto de unidades de ensino, pois são os moços os prejudicados pelo presente impasse. Todas as medidas devem ser adotadas, no sentido de que se dêem provimento às cátedras em que se verificou a vacância. O importante é que a juventude se reintegre no convívio cultural, numa tarefa de fortalecimento da própria personalidade cívica. O Brasil é que terá a lucrar, pois as gerações que a Universidade der a esta República livre e democrática, serão escalões de lúcidos patriotas, que se empenharão no homérico empreendimento de enobrecer e sublimar o nome da Pátria. . .